



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9651913061	
CAPÍTULO 2	8
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9651913062	
CAPÍTULO 3	20
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
DOI 10.22533/at.ed.9651913063	
CAPÍTULO 4	26
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.9651913064	

CAPÍTULO 5 35

DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA

Diana Luise Alves de Siqueira
Taline Gruber
Salete Regina Daronco Benetti

DOI 10.22533/at.ed.9651913065

CAPÍTULO 6 46

ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Ester Marcele Ferreira de Melo
Isabella Joyce Silva de Almeida
Kydja Milene Souza Torres
José Flávio de Lima Castro
Ricardo Nascimento Bezerra
Ester Cecília Laurindo da Silva
Gustavo Aires de Arruda
Aurélio Molina da Costa
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.9651913066

CAPÍTULO 7 56

ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN

Beatriz Távina Viana Cabral
Janmilli da Costa Dantas
José Adailton da Silva
Dannielly Azevedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9651913067

CAPÍTULO 8 67

EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica dos Santos Goulart
Aline Dutra Lemos
Carina Sperotto Librelotto

DOI 10.22533/at.ed.9651913068

CAPÍTULO 9 73

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS

Ana Flávia Magalhães Carlos
Gustavo Carrijo Barbosa
Franciane Assis Moraes
Kássia Ferreira Santana
Érika Gomes Carvalho
Leandra Aparecida Leal
Milena Rezende Berigo
Aline Oliveira Rocha de Lima
Winsthon Faria Pacheco
Ana Lúcia Rezende Souza

DOI 10.22533/at.ed.9651913069

CAPÍTULO 10 78

LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017

Iara Fabíola Batista Rocha
Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo
Silene Maria Prates Barreto

DOI 10.22533/at.ed.96519130610

CAPÍTULO 11 82

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE

Iara Arruda dos Santos
Yan Oliveira Pereira
Luana Ribeiro Silveira
Ana Paula Pessotti Clarindo
Filipe Marçal Pires
Rômulo Batista Gusmão
Katuscia Cátia Rodrigues
Alexandra Araújo Paiva Vieira
Thiago Vinicius Ávila

DOI 10.22533/at.ed.96519130611

CAPÍTULO 12 91

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula Martins Lima
Iara Marinho Martins
Jessica Matias Gomes Brasil
Sayla Caruline Gomes Ferreira
Mônica Oliveira Santos
Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.96519130612

CAPÍTULO 13 102

MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS

Erick Gabriel Arantes Quaresma
Laura Cunha Ferreira
Louise Kamada Bigolado
Linjie Zhang

DOI 10.22533/at.ed.96519130613

CAPÍTULO 14 112

MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ

Cyntia Meneses de Sá Sousa
Patrícia Viana Carvalhedeo Lima
Roniele Araújo de Sousa
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130614

CAPÍTULO 15 122

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Marina Prado de Araújo Vilela
Juliana Alves Ferreira
Mariana Rezende Souza
Marianne Lucena da Silva
Ana Lúcia Rezende Souza
Kátia da Silveira Ferreira
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales
Georgia Nascimento Silva
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Pedro Vitor Goulart Martins
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.96519130615

CAPÍTULO 16 131

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Francilene Cardoso Almeida
Dávila Joyce Cunha Silva
Rosalina da Silva Nascimento
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquiria Gomes Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.96519130616

CAPÍTULO 17 138

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien
Ianka do Amaral
Ana Paula Xavier Ravelli
Laryssa De Col Dalazoana Baier
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.96519130617

CAPÍTULO 18 147

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva
Alana Guimarães Bonfim
Alice Oliveira de Arruda
Jefferson de Lima
Marina Melo Lessa
Tayronni Meneses de Castro
Williana Tôrres Vilela
Mirella Yasmim Correia da Silva
Thaís Pachêco Freitas
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva
Pedro José Rolim Neto
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

CAPÍTULO 19 160

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano
Edinar Reinaldo Dias
Luciana Maria Montenegro Santiago
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

CAPÍTULO 20 167

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima
Andressa Arraes Silva
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Mara Julyete Arraes Jardim
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior
Jaqueline Diniz Pinho
Mariana Pinto de Araújo
Eleilde Almeida Araújo
Wesliany Everton Duarte
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

CAPÍTULO 21 174

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles
Lívia Cristina Sousa
Flávio Evangelista e Silva
Adriana Moraes Gomes
Jadilson Silva Neto
Diana Maria Silveira da Silva
Heloisa Maria Lima Gonçalves
Ana Carolina dos Santos Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

CAPÍTULO 22 185

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUIS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira
Kézia Cristina Batista dos Santos
Francisca Jade Lima de Andrade Silva
Camila Evangelista Carnib Nascimento
Andréa Karla Pãozinho Ericeira
Átilla Mary Almeida Elias
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

CAPÍTULO 23 197

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos
Renan Rhonalty Rocha
Rita de Kássia Parente Fernandes
Carla Tamires Farias de Abreu
Ana Laís Martins de Alcântara
Vanessa Hellen Vieira Cunha
Ana Paula Vieira Cunha
Fernanda Maria Parente Paulino
Danielly da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130623

CAPÍTULO 24 208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior
Mariana Bezerra Doudement
Indira Maria De Almeida Barros
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

DOI 10.22533/at.ed.96519130624

CAPÍTULO 25 215

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara
Tatiana Rodrigues Rocha
Marco Aurélio Gomes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.96519130625

CAPÍTULO 26 229

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Ester Marcele Ferreira de Melo
Natália de Oliveira Freitas
Natalia Simone Bezerra da Silva
Patrícia Maria de Brito França
Maria Cândida Gomes de Araújo
Gustavo Aires de Arruda
Aurélio Molina da Costa
Augusto César Barreto Neto
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.96519130626

CAPÍTULO 27	241
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade	
Eduarda Mirela Da Silva Montiel	
Matheo Augusto Morandi Stumpf	
Jefferson Matsuiti Okamoto	
Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.96519130627	
CAPÍTULO 28	247
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista	
Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.96519130628	
CAPÍTULO 29	262
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava	
Luís Henrique Nalin Vizioli	
Laura Vilela Pazzini	
Vitor Barreto Santana	
DOI 10.22533/at.ed.96519130629	
CAPÍTULO 30	272
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava	
Eduardo Ottobelli Chielle	
DOI 10.22533/at.ed.96519130630	
SOBRE O ORGANIZADOR	278

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano

Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE/Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral-CE

Edinar Reinaldo Dias

Enfermeira. Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE

Luciana Maria Montenegro Santiago

Enfermeira. Docente Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral-CE

Antonia Rodrigues Santana

Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE/Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral-CE

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** O avanço tecnológico tem ampliado cada vez mais as possibilidades de terapêuticas complexas no cuidado ao paciente crítico, desse modo se faz necessário conhecer o perfil desses pacientes das Unidades de Terapias Intensivas, considerando que a partir desse conhecimento os profissionais que atuam nesses espaços podem buscar melhorias para a assistência eficaz a esse público **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos pacientes internados na unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Ensino no Interior do Ceará no período de

2013 a 2016. **MÉTODOS:** Estudo documental, descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa. Aprovado pelo comitê de ética **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a faixa etária varia entre 29 dias e 17 anos de idade, com predominância para 1 – 4 anos 11 meses e 29 dias, como faixa de maior número de internações para os anos de 2014 a 2016, predominância do sexo feminino durante os anos de 2013 a 2015, com leve diferença para o sexo masculino no ano de 2016, a maioria dos pacientes procede da microrregião de Sobral. Diagnósticos neurológicas atingindo o maior número em todo o período pesquisado, seguido dos problemas respiratórios e hematológicos. Patologias associadas aos óbitos observou-se nas taxas de mortalidade a predominância dos problemas neurológicos seguido de problemas respiratórios. **CONCLUSÃO:** Diante do perfil descrito possibilita-se melhorias no cuidado aos pacientes internados em UTI pediátrica. **PALAVRAS- CHAVE:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Perfil; Paciente; Criança.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF
INNOVATIONS IN A PEDIATRIC INTENSIVE
THERAPY UNIT OF A CEARENSE SEMIARID

ABSTRACT: INTRODUCTION: Technological advances have increasingly expanded the possibilities of complex therapies in critical patient care, so it is necessary to know the profile of these patients of the Intensive Therapy Units, considering that from this knowledge the professionals who work in these spaces can to seek improvements for effective assistance to this public. **OBJECTIVE:** To analyze the profile of patients admitted to the Pediatric Intensive Care Unit of the Ceará Teaching Hospital in the period from 2013 to 2016. **METHODS:** Documentary, descriptive and exploratory study with a quantitative approach . Approved by the Ethics Committee **RESULTS:** It was evidenced that the age range varies between 29 days and 17 years of age, with a predominance of 1 - 4 years 11 months and 29 days, as the highest number of hospitalizations for the years 2014 to 2016, female predominance during the years 2013 to 2015, with a slight difference for males in 2016, the majority of patients come from the micro-region of Sobral. Neurological diagnoses reaching the highest number in the entire period studied, followed by respiratory and hematological problems. Pathologies associated with death were observed in the mortality rates the predominance of neurological problems followed by respiratory problems. **CONCLUSION:** In view of the profile described, it is possible to improve the care of patients admitted to a pediatric ICU. **KEYWORDS:** Pediatric Intensive Care Unit; Profile; Patient; Kid.

1 | INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal - UTINs e as Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica UTIPs, foram criadas com o objetivo de salvar a vida de crianças consideradas em estado grave, ou seja, correndo um risco iminente de vida, e o desenvolvimento da ciência médica, mediante a realização de procedimentos cada vez mais complexos e por vezes invasivos, aliados à utilização de tecnologias cada vez mais potentes, tem conseguido salvar e prolongar a vida de pacientes de todas as idades (MOLINA et al, 2007) .

De acordo com Molina et al (2008), dentre as causas que levam um paciente a necessitar de uma internação em UTI, estão as doenças respiratórias, os estados convulsivos, as intoxicações, os acidentes e traumas, provocando, muitas vezes, a parada cardiorrespiratória, que constitui a emergência médica de maior importância na área pediátrica. Os processos infecciosos, parasitários e traumáticos, na maioria das vezes, constituem as principais causas de ingresso a essas unidades.

O conhecimento da população atendida e os fatores envolvidos permitem planejar o atendimento mais adequado às crianças que necessitam de internação nas unidades de terapia intensiva pediátrica.

Acredita-se que o conhecimento dos dados epidemiológicos da UTIP poderá trazer novas e importantes informações que venham a melhorar o planejamento e estruturação das ações, equipe e equipamentos existentes atualmente no setor. Dessa

forma, pode-se obter informações quanto às necessidades atuais, além de realizar projeções para melhorar a adequação da UTIP aos novos dados.

Diante dessas considerações, esse estudo teve como objetivo traçar o perfil das internações ocorridas numa unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital de ensino no estado Ceará.

O estudo se justifica pela necessidade de compreender a assistência à criança, é necessário entender as concepções que orientam essa assistência e particularmente, as concepções de infância e criança. Percepções estas, construídas alinhadas com o processo histórico e social dos grupos humanos (BRAGA, 2013).

A pesquisa torna-se relevante, pois possibilita maior conhecimento sobre os clientes da UTIP, os principais problemas relacionados à saúde e todo o seu processo de recuperação, em outros casos, o óbito (caso tenha ocorrido). O conhecimento sobre os problemas que levam os clientes as internações na UTIP, tente a tornar o trabalho com os futuros pacientes melhor, tanto no tratamento biológico quanto emocional.

Assim, este estudo tem por objetivo geral analisar o perfil dos pacientes internados na unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Ensino no Interior do Ceará no período de 2013 a 2016. E por objetivos específicos identificar os principais diagnósticos dos pacientes Internados dentro da Unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP); verificar o tempo de permanência e o destino dos Pacientes internados na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP); descrever as principais causas dos óbitos ocorridos entre os clientes internados e sua faixa etária.

2 | MÉTODO

Estudo documental, descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa. O campo pesquisado foi a Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS), hospital filantrópico conveniado ao SUS no Estado do Ceará, especificamente na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI Pediátrica). Os dados foram coletados conforme análise dos Livros de Registros do ano de 2013 até o ano de 2016. O estudo obteve parecer favorável pelo comitê de ética e respeitou os princípios da resolução 466/12.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O avanço tecnológico tem ampliado cada vez mais as possibilidades de terapêuticas complexas no cuidado ao paciente crítico, desse modo se faz necessário conhecer o perfil desses pacientes das Unidades de Terapias Intensivas, considerando que a partir desse conhecimento os profissionais que atuam nesses espaços podem buscar melhorias para a assistência eficaz a esse público.

Nessa perspectiva, discute-se o perfil dos pacientes admitidos na unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS)

no período de 2013 a 2016, correlacionando os dados junto a literatura.

Assim, evidenciou-se no quesito sobre a faixa etária uma variação entre 29 dias e 17 anos de idade, com predominância para 1 – 4 anos 11 meses e 29 dias, como faixa de maior número de internações para os anos de 2014 a 2016. Esse fato não corresponde com a literatura, pois vários estudos apontam a faixa etária de 0 – 1 como maior índice por todo o Brasil (ALVES et al., 2014; MOLINA et al., 2007; BELTRAN, 2010). Entretanto, é importante citar que a UTI estudada somente recebe pacientes a partir de 29 dias.

Com relação ao sexo encontrou-se a predominância do sexo feminino durante os anos de 2013 a 2015, com leve diferença para o sexo masculino no ano de 2016, pontuando 51,30%, fato que não correspondem aos encontrados em outros estudos, onde se evidencia a predominância do sexo masculino em admitidos nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica pelo Brasil.

Um estudo de Lanetzki et al. (2012) aplicado em um Centro de Terapia Intensiva Pediátrica no período de um ano, não apontou diferenças significativas entre os gêneros, contudo, na revisão dos dados epidemiológicos os autores identificaram há existência de poucos estudos sobre levantamento de dados em unidades de Terapia Intensiva Pediátrica no Brasil, entre os poucos achados apontaram a predominância do sexo masculino em internamentos por diversos estados do Brasil e em variados períodos estudados. Entre esses estudos apontam-se o de Cutelo et al. (1994), realizado em Florianópolis (SC), no ano de 1993 e o de Einloft et al. (2002) realizado no período de 1978 a 1994 em um hospital não identificado.

Um estudo observacional para avaliar o impacto da internação sobre os desempenhos cognitivo e global em crianças admitidas na unidade de tratamento intensivo (UTI) pediátrico do hospital das clínicas de Porto Alegre, também evidenciou a predominância do sexo masculino entre os admitidos (ALIEVI et al., 2007).

Desse modo, constata-se que os dados deste estudo não correspondem a literatura pesquisada.

Na questão referente à procedência dos pacientes internados constatou-se a prevalência de pacientes com procedência da microrregião de Sobral, sendo comum a todo o período pesquisado, seguida da microrregião do Tianguá com leve predominância sobre as demais.

Mendonça et al. (2017) menciona a desigualdade de acesso geográfico a cuidados intensivos pela população pediátrica residentes em áreas distantes dos hospitais, colocam ainda a dificuldades de informações sobre o universo das unidades de Terapia Intensiva Pediátrica especialmente nos estados da região Nordeste do Brasil.

Nesse sentido, é importante enfatizar a importância dessa unidade de atendimento para a população não somente da cidade de Sobral, mas também para os demais municípios das microrregiões, pois geralmente os recursos disponíveis para o atendimento nos hospitais de tais municípios deixam a desejar.

Em relação aos diagnósticos evidenciaram-se as causas neurológicas atingindo o maior número em todo o período pesquisado, seguido dos problemas respiratórios e hematológicos.

Um estudo de Boulhosa et al. (2016) apontou como principal diagnóstico o trauma cranioencefálico, politrauma, queimaduras, trauma abdominal, insuficiências respiratórias e trauma torácico.

Considera-se traumatismo cranioencefálico (TCE) trauma craniano aberto ou fechado, com evidência de envolvimento cerebral, demonstrado por alteração do nível de consciência (sonolência, letargia, confusão mental ou coma) ou sinais de déficit neurológico focal, sendo estes, responsáveis por um alto índice de internamento hospitalar, com taxa de morbidade e mortalidade bastante significativa (LOHR JUNIOR, 2002).

Entretanto, alguns estudos evidenciam os problemas respiratórios como principais diagnósticos para internamentos de crianças em unidades de terapia intensiva. Batista et al. (2015) identificou como causas de internamentos em uma UTIP condições clínicas que envolviam doenças respiratórias como pneumonia, bronquiolite e asma. Costa et al. (2009) relata o acometimento do aparelho respiratório em um número expressivo de pacientes admitidos em uma unidade UTIP de São Luiz.

De acordo com Alves et al. (2014) há um índice auto de morbi-mortalidade nos pacientes pediátricos causados por infecções respiratórias agudas, sendo estas responsáveis por aproximadamente 30% dos óbitos na infância. Entre as infecções mais frequentes estão pneumonia e bronquite, apresentando os sintomas de tosse, febre, rinite e sibilância.

Com relação ao número de óbitos observou-se leve disparidade entre os anos pesquisados ficando entre as faixas de 16,66% a 22,60% durante o período.

Alves et al. (2014) constatou em uma UTI pediátrica que a ocorrência de mortalidade tiveram como principais causas problemas respiratórios, complicações de pós operatórios e problemas cardíacos, insuficiência renal e parada cardiorespiratória, outras causas como crise convulsiva e septicemia também foram apontadas.

Os fatores de riscos para aumento da taxa de mortalidade de crianças hospitalizadas em unidades de terapia intensiva são: idade inferior a dois meses, uso de ventilação mecânica, diagnóstico de broncopneumonia associado, uso de dois ou mais antibióticos associados e admissão por patologia clínica. O tempo de permanência prolongado numa unidade intensiva elevam os coeficientes de mortalidade e modificam o modelo de prestação de cuidados (SCAGGION et al., 2013).

Entre as patologias associadas aos óbitos observou-se nas taxas de mortalidade a predominância dos problemas neurológicos durante todo o período estudado, seguido dos problemas respiratórios que também predominaram como segunda causa durante os anos estudados. Em sequência identificou-se seguidamente as causas infecciosas e hematológicas com alguns casos não especificados.

Os dados do presente estudo encontram leve discrepância com Alves et al. (2014)

onde identificaram que os problemas respiratórios foram os principais causadores de mortalidade em uma UTI pediátrica de Botucatu. Também foram citadas as complicações de pós-operatórias, problemas cardíacos, insuficiência renal e parada cardiorrespiratória entre causas como crise convulsiva e septicemia. Molina et al. (2008) também observaram as doenças do aparelho respiratório como predominância nas causas de óbitos.

Já Einloft et al. (2002) constataram que a sepse foi a principal doença associada aos óbitos em uma determinada UTIP. Estando ainda as leucemias e tumores, problemas cardíacos, pós-operatório cardíaco entre os altos índices de causas. Desse modo, considerando que os índices de mortalidade ainda são elevados se faz importante constante avaliação com vistas a alcançar menores taxas de mortalidade infantil nessas unidades de tratamento intensivo.

4 | CONCLUSÕES

Este estudo possibilitou a obtenção de dados epidemiológicos dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva. Espera-se que este trabalho sirva para despertar o estímulo para a elaboração de pesquisas mais complexas, na perspectiva de que o profissional da Enfermagem é essencial no âmbito hospitalar, especialmente nas UTI, promovendo assim a saúde e melhorando a qualidade de vida das crianças hospitalizadas.

REFERÊNCIAS

ALIEVI, Patrícia T. et al. Impacto da internação em unidade de terapia intensiva pediátrica: avaliação por meio de escalas de desempenho cognitivo e global. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 83, n. 6, p. 505-511, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci> Acesso: 15.10.2017.

ALVES, Maria Virginia Martins Faria Faddul et al. Perfil dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital escola do interior de São Paulo DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v13i2.21912. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 294-301, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/21912> Acesso: 15.10.2017.

BELTRAN, Vera Lucia Alvarez. **Expectativa média de vida, morbidades e desempenho escolar para idade, de crianças que estiveram internadas na unidade de terapia intensiva pediátrica da Santa Casa de Maringá, após no mínimo cinco anos da alta da UTI pediátrica**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis> Acesso: 12.10.2017.

BOULHOSA, Fabiano José et al. Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes da unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital referência em trauma na amazônia. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 2, p. 13-23, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2581> Acesso: 12.10.2017.

BRAGA, D.A.P. A enfermeira e o cuidado da criança para o desenvolvimento na Unidade de Terapia Intensiva. **Ciência, Cuidado e Saúde**. v.1, n.3, p.23-24, 013. Disponível em: <file:///C:/Users/Grafique/

Downloads/ME_Danielle_Pereira_Braga.pdf>. Acesso em: 03 jan 2017.

CORULLÓN, J.L. **Perfil epidemiológico de uma UTI pediátrica no Sul do Brasil**. v.5, n.2, p.13-15, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/>. Acesso em: 10 dez 2016.

COSTA, C. M. S. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva pediátrica, São Luiz, MA. **Rev Hosp Universitário**. v.10, n.3, p.61-66, 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/21912>>. Acesso em: 10 dez 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 10^o ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-396-5

